



## ACOMPANHAMENTO DE SAFRA SOJA-2016/2017

Na 1ª semana de abril foram visitadas propriedades, nos principais municípios produtores do estado, para o acompanhamento de desenvolvimento e colheita da Soja 1ª safra. As principais informações obtidas referem-se a estágio da cultura, incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, precipitação, produtividade e situação geral das lavouras.

Para a Soja 1ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **2,520 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **8,165 milhões de toneladas**, e a produtividade de **54,0 sc/ha**. As projeções foram atualizadas com base nos levantamentos de produtividade realizados nos principais municípios produtores do estado.

### Evolução da colheita da soja

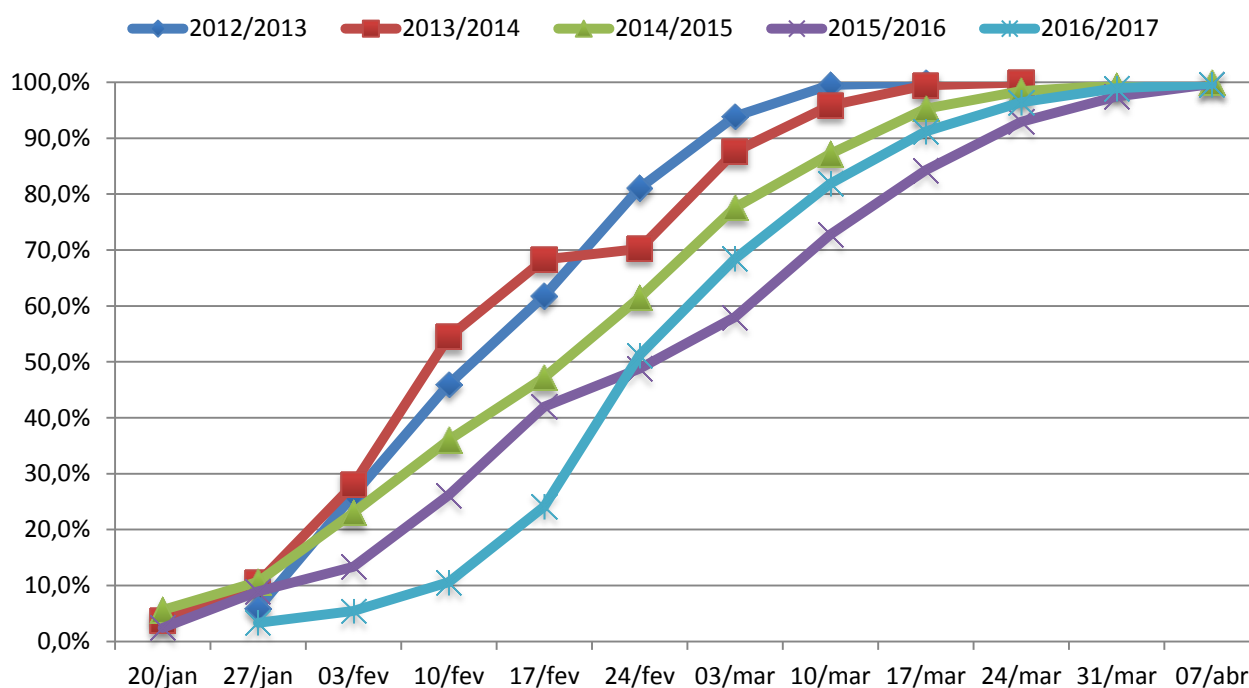
Conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo, na **data de 07/04/17**, pode ser considerado que **99,7%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já concluiu a colheita. Os municípios que ainda estão finalizando a colheita são: Bonito, Campo Grande, Sidrolândia, Terenos e Paraíso das Águas.

A região sul está com porcentagem média de área colhida em torno de 99,9%, enquanto a região norte está com 99,4% e região centro com 99,3 % de sua área colhida.

Em comparação aos dados da safra anterior (2015/2016) estima-se até o momento, aumento da área plantada em aproximadamente 2,4%, passando de 2,46 milhões de hectares para 2,52 milhões de hectares, acréscimo de 7,4% em relação à produção do grão (de 7,601 milhões de toneladas na safra 2015/2016 para 8,165 milhões de toneladas na safra 2016/2017) e acréscimo de 4,9% da produtividade, com valor de 54,0 sc/ha na safra atual.

No **gráfico 1** pode ser visualizada a evolução da colheita, nas safras 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016 e 2016/2017 no estado do Mato Grosso do Sul.

**Gráfico 1:** Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.



**Fonte:** APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2016/2017, é a mesma em relação à safra 2015/2016, para a data de 07 de abril.

A evolução, na última semana, foi de aproximadamente **0,8%** para o estado, ou seja, cerca de 19.900 hectares foram colhidos neste período.

No que se refere à sanidade das lavouras em Mato Grosso do Sul estão registradas **sessenta e quatro** ocorrências de ferrugem asiática até o momento (31/03) para a safra 2016/2017, sendo uma no município de Amambai, duas no município de Aral Moreira, uma em Caarapó, uma em Cassilândia, trinta e seis em Chapadão do Sul, duas em Costa Rica, seis em Dourados, uma em Eldorado, uma em Laguna Carapã, seis em Maracaju, uma em Naviraí, uma em Nova Alvorada do Sul, quatro em São Gabriel do Oeste e uma em Sidrolândia, conforme informações do Consórcio Antiferrugem. Para a mesma data na safra passada (2015/2016), foram registradas sessenta e sete ocorrências.

### **Plantio do Milho 2ª Safra**

Para o Milho 2ª safra 2016/2017, a estimativa é que o Estado tenha área de **1,800 milhões de hectares** e a projeção é que o volume de grãos seja de aproximadamente **9,180 milhões de toneladas** e a produtividade estimada em média de **85,0 sc/ha**.

Conforme consultas em sindicatos rurais ou assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo, na **data de 07/04/17**, pode ser considerado que **99,8%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS, já finalizou o plantio.

Nas regiões norte e sul o plantio está concluído, enquanto a região centro está com 98,8% de sua área plantada. Os municípios que ainda estão finalizando o plantio são: Campo Grande, Sidrolândia e Terenos.

### **Zoneamento Agrícola de Risco Climático**

Na data de 09/12/2016, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU nº 236) a Portaria nº 226, aprovando o Zoneamento Agrícola de Risco Climático para a cultura de milho 2ª safra no Estado de Mato Grosso do Sul, ano-safra 2016/2017.

A safrinha, como é conhecida, pode ter sua produtividade bastante afetada pelo regime de chuvas e por limitações de radiação solar e de temperatura na fase final de seu ciclo. Portanto, nesta Portaria, foram identificados, a partir de análises térmicas e hídricas, três níveis de risco para os municípios aptos e períodos de semeadura da cultura, sendo eles de 20%, 30% e 40%. Na antiga Portaria nº 236 de 21 de dezembro de 2015, correspondente ao ano-safra 2015/2016, foi considerado apenas o risco de 20%.

Esta atual portaria também altera o número de dias entre emergência e maturação fisiológica, para os grupos de características homogêneas, conforme tabela a seguir:

<b>GRUPOS DE MATURAÇÃO</b>	<b>PORTARIA Nº 236 2015/2016</b>	<b>PORTARIA Nº 226 2016/2017</b>
GRUPO I	$\leq 120$	$\leq 120$
GRUPO II	$120 < n \leq 145$	$120 < n \leq 140$
GRUPO III	$> 145$	$> 140$

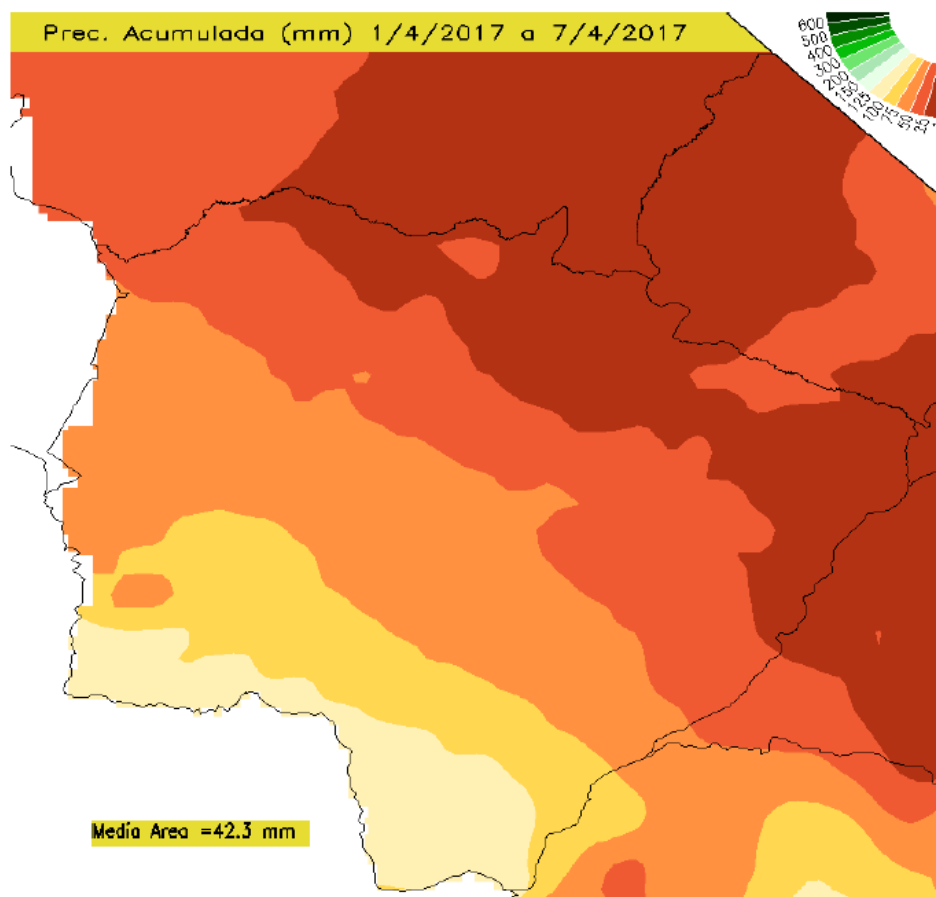
Além disso, a portaria atual especifica os parâmetros e variáveis incorporados no balanço hídrico da cultura: "Índice de Satisfação de Necessidade de Água" (ISNA), ciclos e fases fenológicas das cultivares, os limites térmicos e os tipos de solo conforme a capacidade de armazenamento de água.

Portanto, considerando a nova metodologia de zoneamento aprovada, a análise do mesmo deve ser realizada por município, grupo, tipo de solo e nível de risco. De forma geral e considerando os diferentes níveis de risco, para o estado do Mato Grosso do Sul, os períodos de semeadura indicados estão entre 1 e 8.

## Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias de 01 a 07 de abril de 2017, verifica-se, na **figura 1**, que ocorreram precipitações, em todo estado, variando de 1 mm a 125 mm. A precipitação média estadual acumulada é de 42,3 mm.

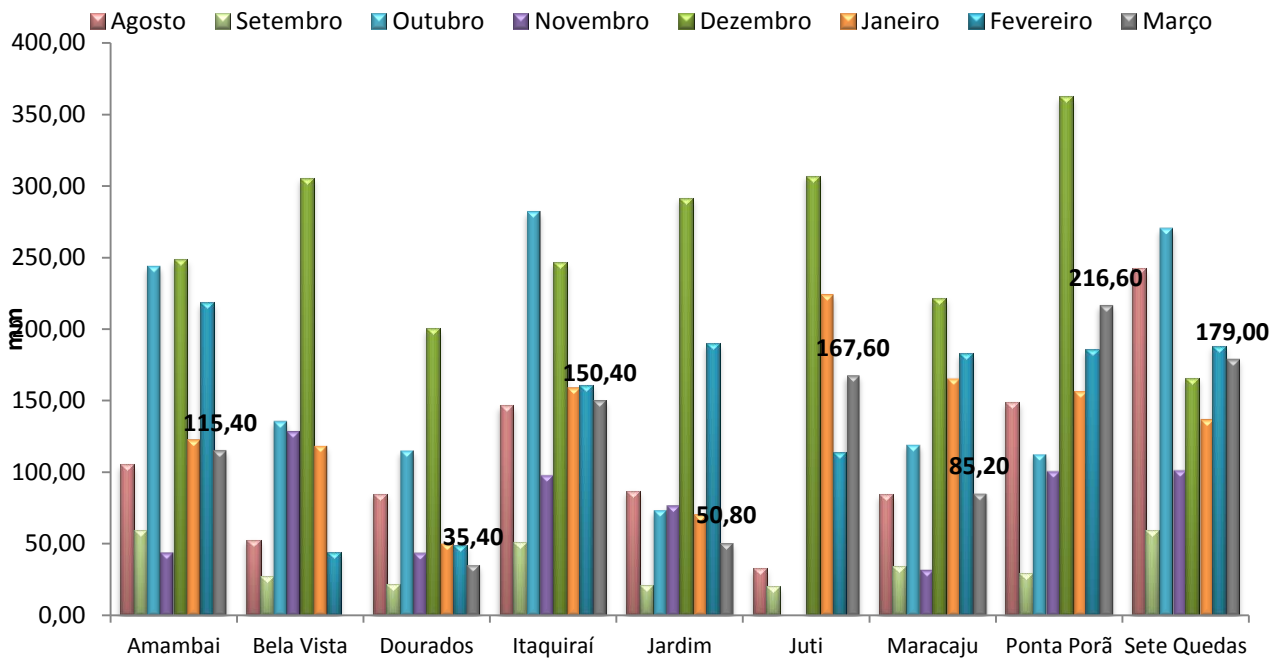
**Figura 1:** Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul entre 01/04/16 e 07/04/17.



Fonte: clima1.cptec.inpe.br

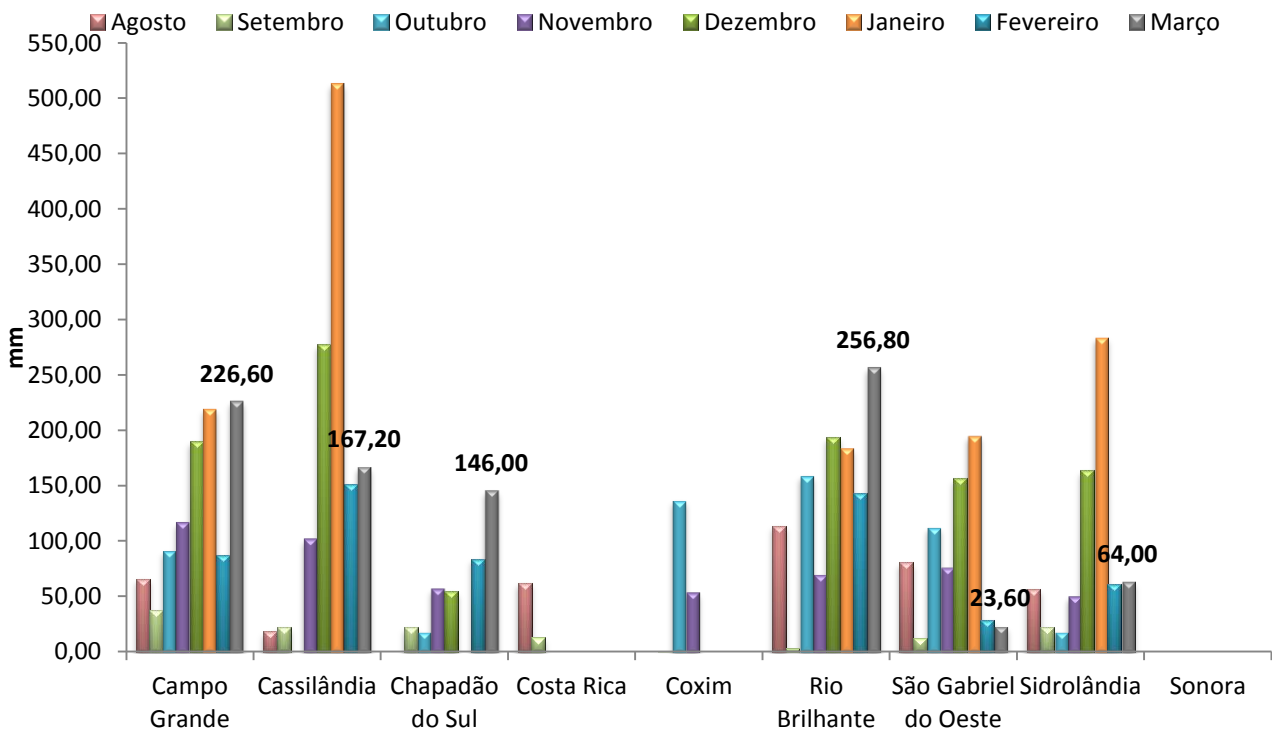
Nos **gráficos 2 e 3** verificam-se os valores de precipitação acumulada entre os meses de agosto de 2016 e março de 2017 nos principais municípios produtores do estado.

**Gráfico 2:** Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região sul.



Fonte: CEMTEC/MS-Agraeir Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

**Gráfico 3:** Precipitação acumulada nos principais municípios produtores na região centro/norte.



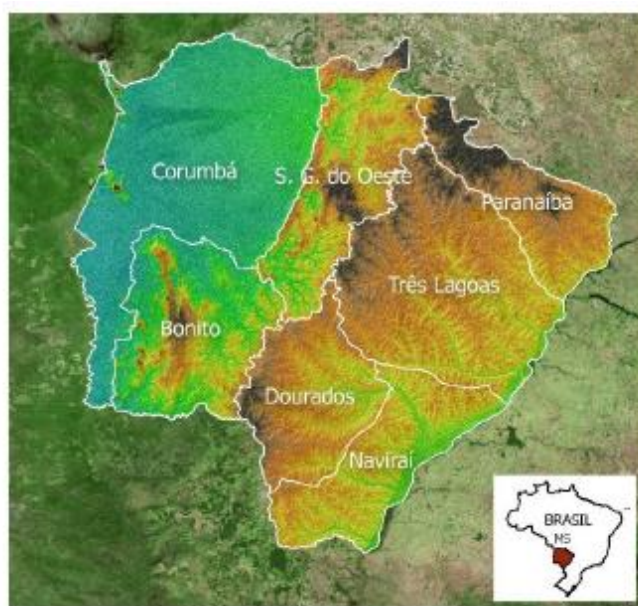
Fonte: CEMTEC/MS-Agraeir Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

\*pluviômetro de Bela Vista, Costa Rica, Coxim e Sonora com problema

## Análise da Precipitação Pluviométrica

A fim de caracterizar os efeitos relativos das variações climáticas sobre o desenvolvimento das principais culturas agrícolas, serão apresentados gráficos de precipitação pluviométrica acumulada, atualizados a cada 10 dias. Estes gráficos apresentam média zonal de precipitação acumulada durante o período produtivo da soja (safra de verão) para cada Região Biogeográfica do estado, conforme podem ser visualizadas na **figura 2** abaixo:

**Figura 2:** Regiões Biogeográficas.



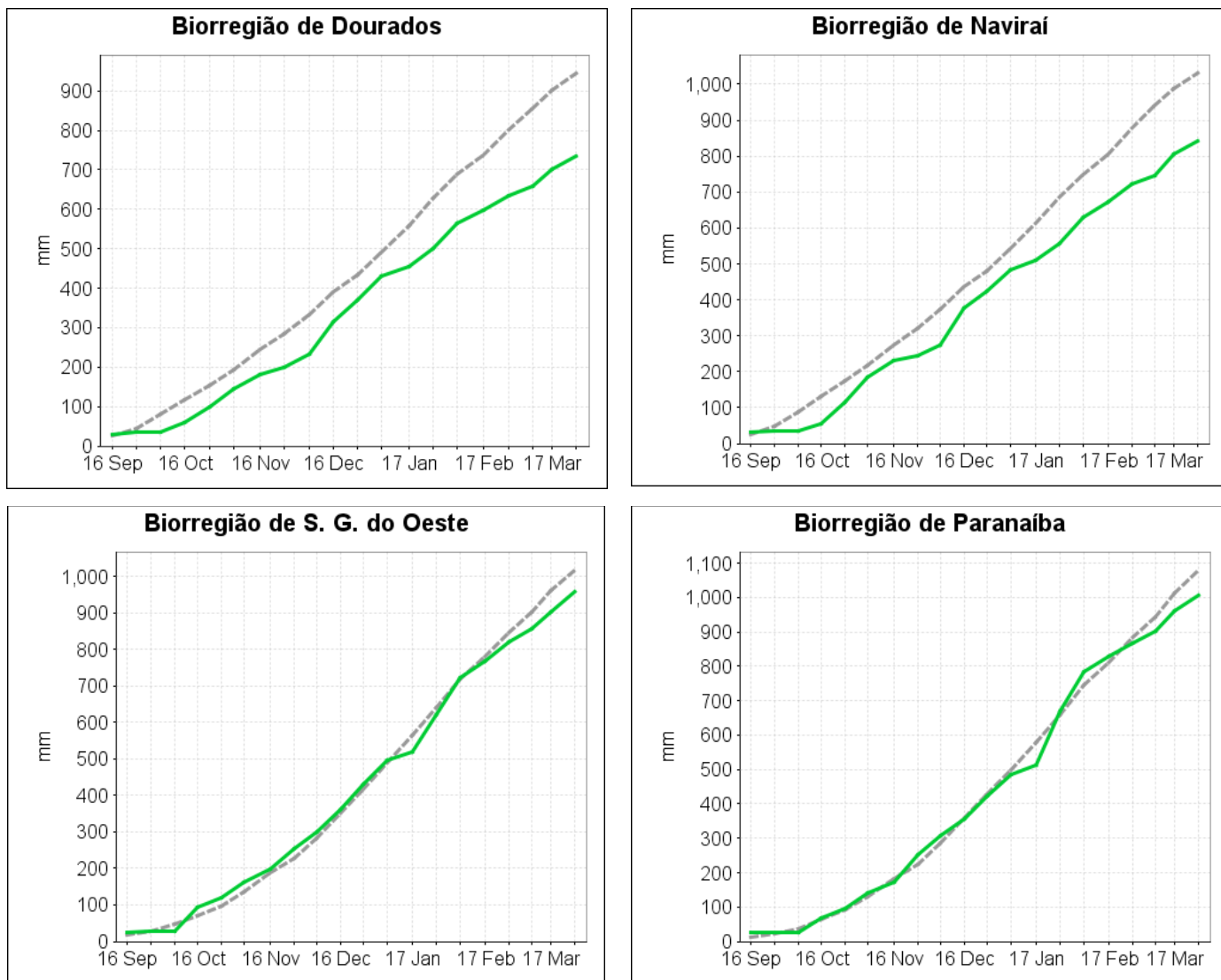
Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL

A passagem da primeira frente fria do ano pelo estado trouxe chuva generalizada e temperaturas mais amenas durante o 2º decêndio de março. Apesar dos índices modestos de precipitação observados em 2017, a chuva vem assumindo um padrão regular e sem extremos de variabilidade temporal quando comparado aos mesmos períodos de 2016.

Nas biorregiões de São Gabriel do Oeste, Navirai e Dourados, índices considerados normais de umidade do solo vêm permitindo à finalização do plantio do milho safrinha.

A **figura 3** apresenta a precipitação acumulada no período entre 01/09/2016 e 20/03/2017 para as diferentes biorregiões. Tendência de chuvas abaixo da normal climatológica em todas as biorregiões.

**Figura 3:** Acumulado de chuva total no período 01-09-2016 a 20-03-2017, e acumulados médio, máximo e mínimo correspondentes ao mesmo período.



Fonte: SIGA MS/IbiGeo - APROSOJA-MS/Sistema FAMASUL



## Prognóstico Climático

De acordo com o Prognóstico Climático para Abril, Maio e Junho (**AMJ**) de 2017 (**figura 4**), as chuvas para as regiões produtoras de Mato Grosso do Sul, devem permanecer entre as faixas de 75 a 500 mm.

A área cinza do mapa apresenta baixa previsibilidade climática sazonal, com igual probabilidade para as três categorias. As temperaturas podem ocorrer entre normal a acima da normal climatológica na maior parte do Brasil. Ressalta-se o aumento climatológico das incursões de massas de ar frio no decorrer do trimestre AMJ/2017, bem como o início do período de estiagem nas Regiões Centro-Oeste e Sudeste do País.

**Figura 04:** Prognóstico Climático para os meses de abril, maio e junho de 2017.



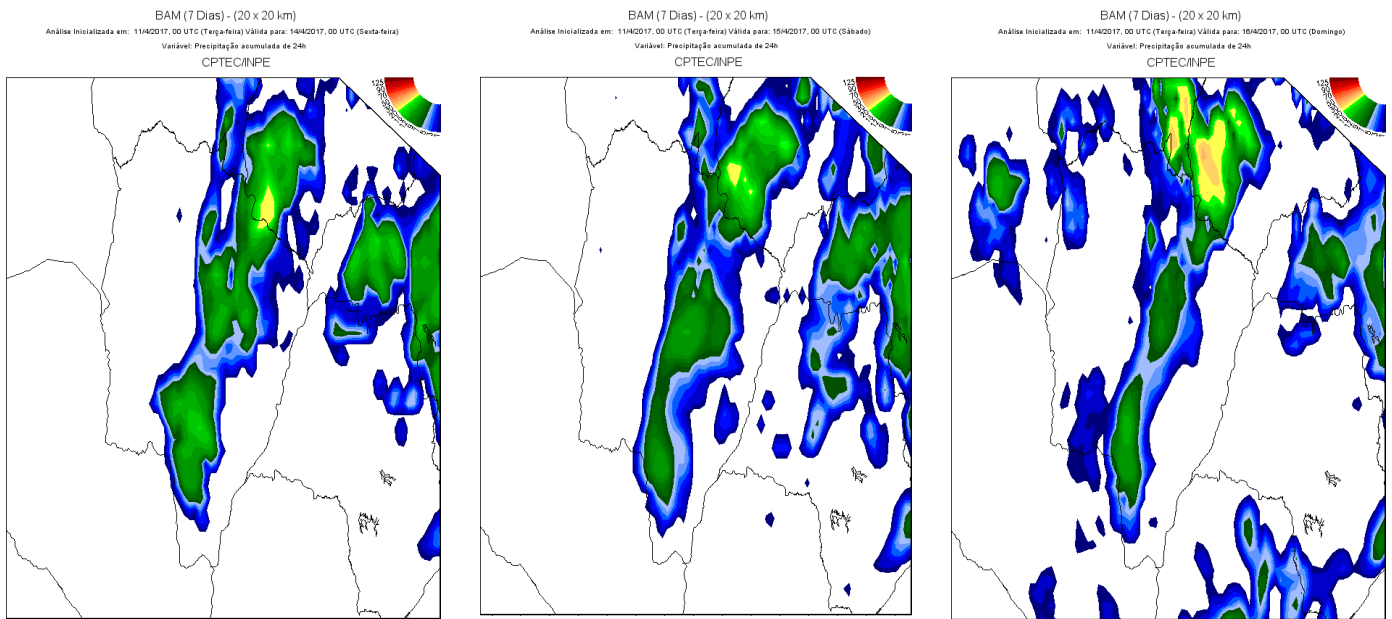
Fonte: <http://infoclima1.cptec.inpe.br/>



## Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Global BAM (11 Dias) - (20 x 20 km), a previsão numérica do tempo indica entre os 14 e 16 de abril, nebulosidade variável com pancadas de chuva isoladas em algumas regiões, conforme pode ser observado na **figura 05**.

**Figura 05:** Previsão do tempo para 14, 15 e 16 de abril de 2017, respectivamente.



Fonte: [previsaonumerica.cptec.inpe.br](http://previsaonumerica.cptec.inpe.br)

## SOJA – Mercado Interno

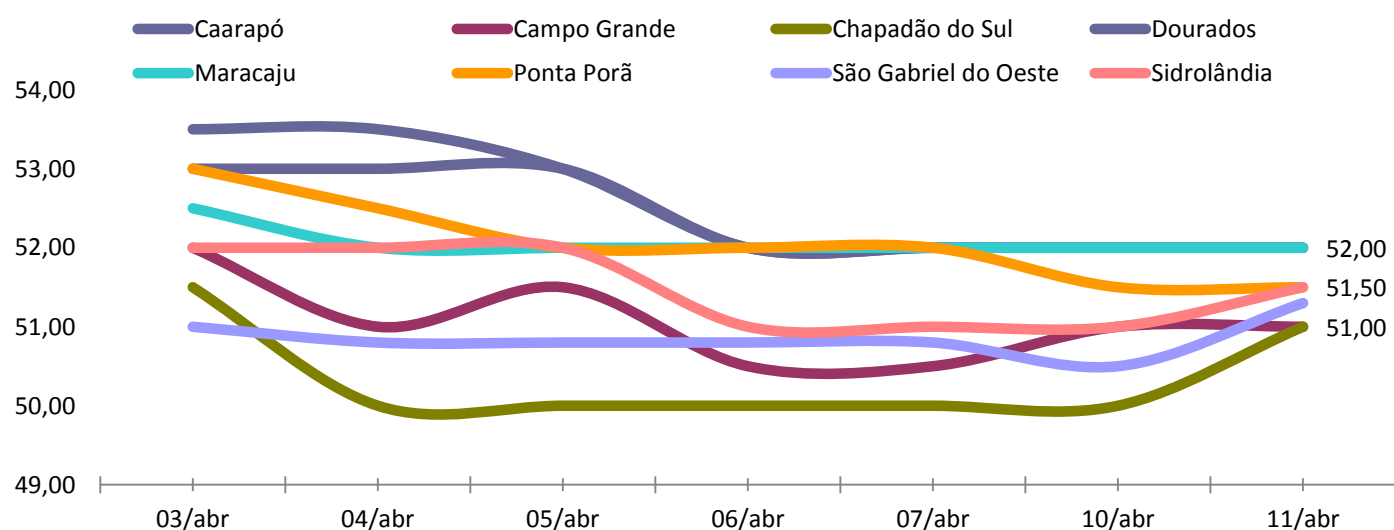
- O preço médio da saca em MS recuou 1,48% entre 03/04 e 11/04, encerrando o período cotada a R\$ 51,54. No comparativo com igual período de abril de 2016, o preço recuou 15,8%.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou recuo de 0,43% entre 03/04 e 11/04 com saca encerrando o período cotada a R\$ 64,77. No comparativo com abril do ano passado o indicador caiu 14,55%.
- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, o até 10/Abril o MS já havia comercializado 40,26% da safra 2016/17. No mesmo período da safra passada a comercialização estava em 62,5%, um atraso superior a 22 pontos percentuais.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS – 03 a 11 de Abril de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	03/abr	04/abr	05/abr	06/abr	07/abr	10/abr	11/abr	Var.%
Caarapó	53,50	53,50	53,00	52,00	52,00	52,00	52,00	-2,80
Campo Grande	52,00	51,00	51,50	50,50	50,50	51,00	51,00	-1,92
Chapadão do Sul	51,50	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	51,00	-0,97
Dourados	53,00	53,00	53,00	52,00	52,00	52,00	52,00	-1,89
Maracaju	52,50	52,00	52,00	52,00	52,00	52,00	52,00	-0,95
Ponta Porã	53,00	52,50	52,00	52,00	52,00	51,50	51,50	-2,83
São Gabriel do Oeste	51,00	50,80	50,80	50,80	50,80	50,50	51,30	0,59
Sidrolândia	52,00	52,00	52,00	51,00	51,00	51,00	51,50	-0,96
<b>Preço Médio</b>	<b>52,31</b>	<b>51,85</b>	<b>51,79</b>	<b>51,29</b>	<b>51,29</b>	<b>51,25</b>	<b>51,54</b>	<b>-1,48</b>

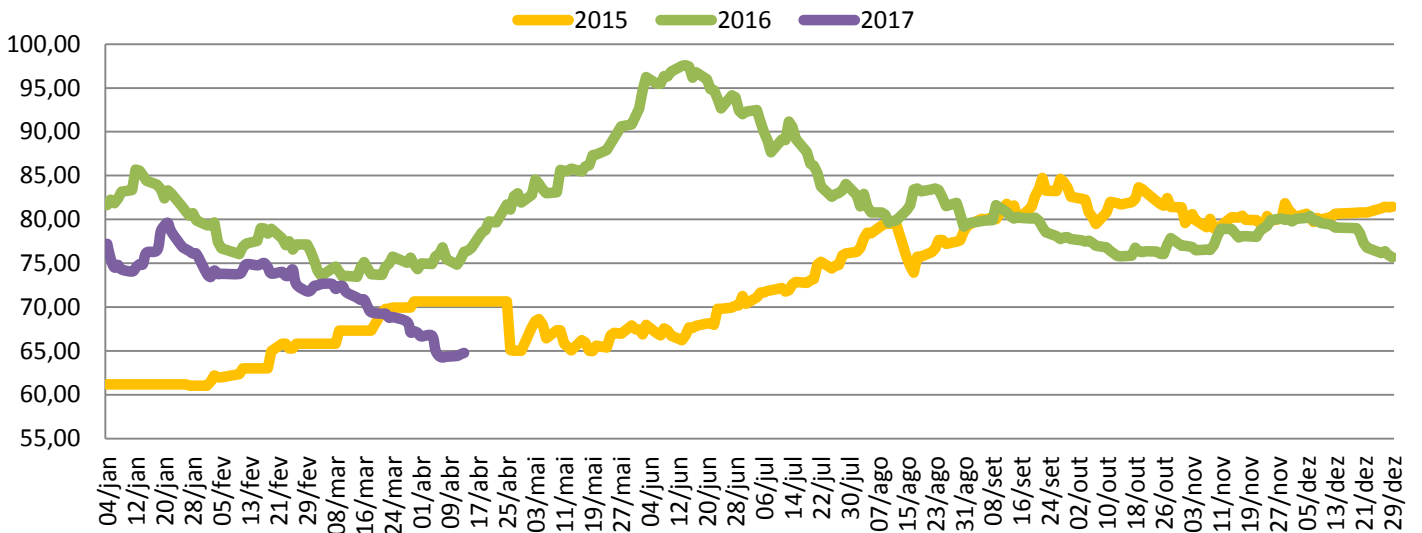
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 04** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).



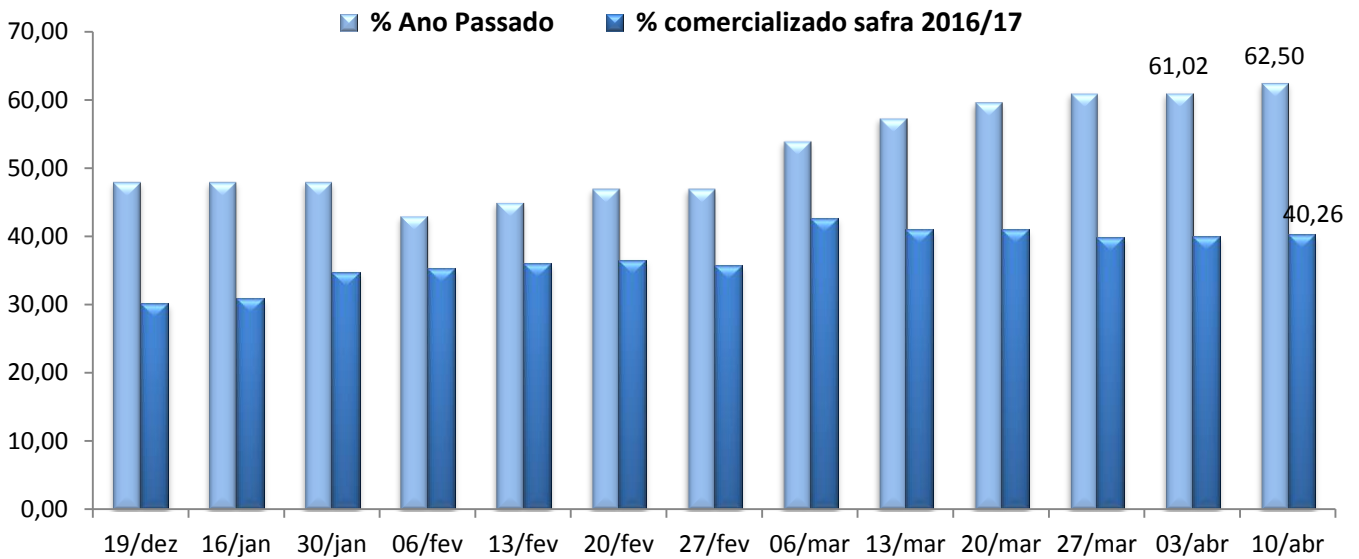
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 05 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 06 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).**

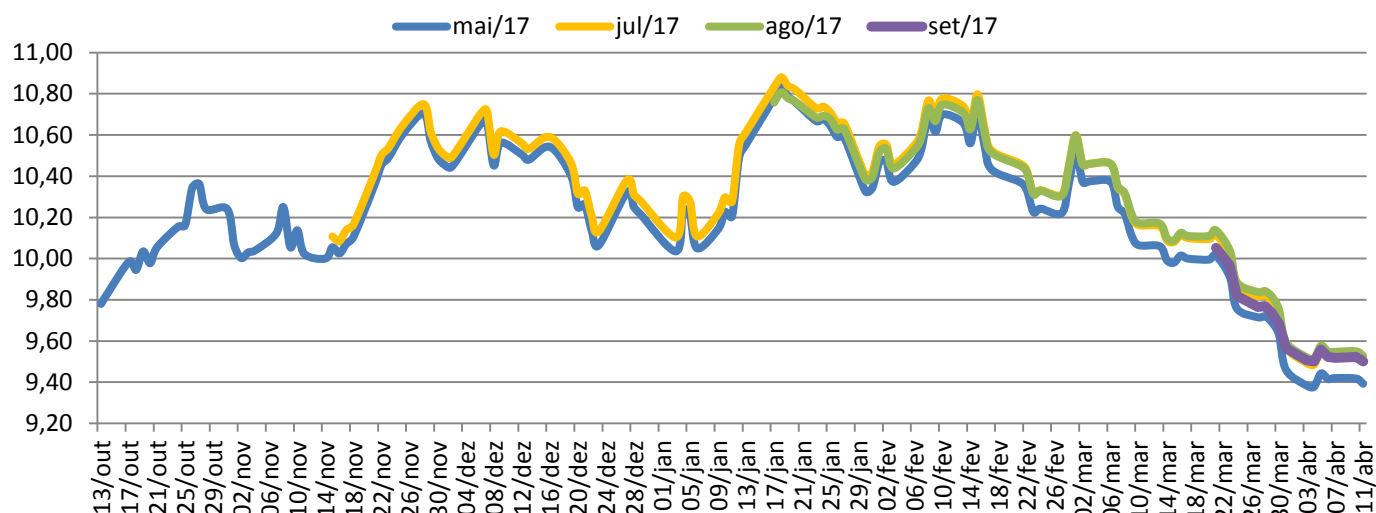


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MERCADO FUTURO DA SOJA - CBOT/CHICAGO

- Estabilidade nas cotações no CBOT em Chicago/EUA entre 03 e 11 de abril deste ano. O contrato com vencimento em maio encerrou o período com alta 0,11% e cotado a US\$ 9,39 o bushel<sup>1</sup>. Os contratos de julho e agosto de 2017 apresentaram o mesmo comportamento, o contrato julho avançou 0,16% e o contrato agosto 0,08%, com o bushel cotado a US\$ 9,51 e US\$ 9,53, respectivamente. O contrato de setembro/2017 foi negociado a US\$ 9,50 por bushel no fechamento de 11/04. O USDA foi conservador em seu último relatório de oferta e demanda.
- No acumulado de abril deste ano, o prêmio de porto em Paranaguá-PR com vencimento em maio apresentou queda de 14,29% e cotado a 0,30 cents de dólar sobre o preço praticado em Chicago/EUA. Já os contratos com vencimentos em junho, julho e agosto registram alta entre 03 e 11 de abril, 6,67%, 8,57% e 8,57%, respectivamente.

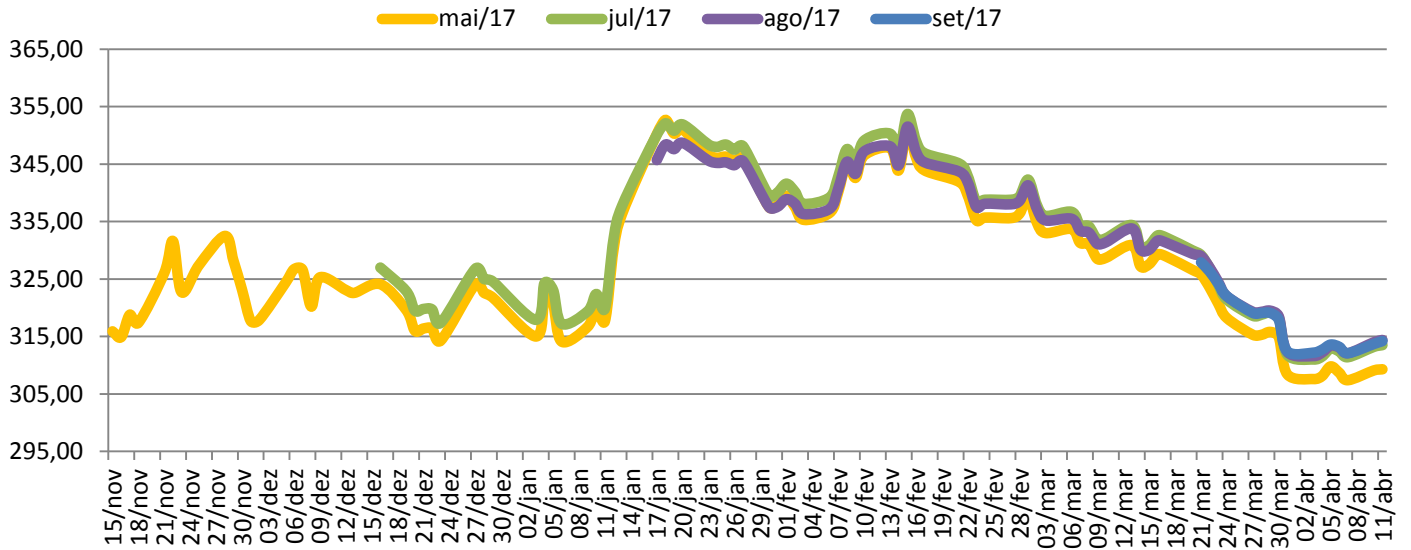
**Gráfico 07** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

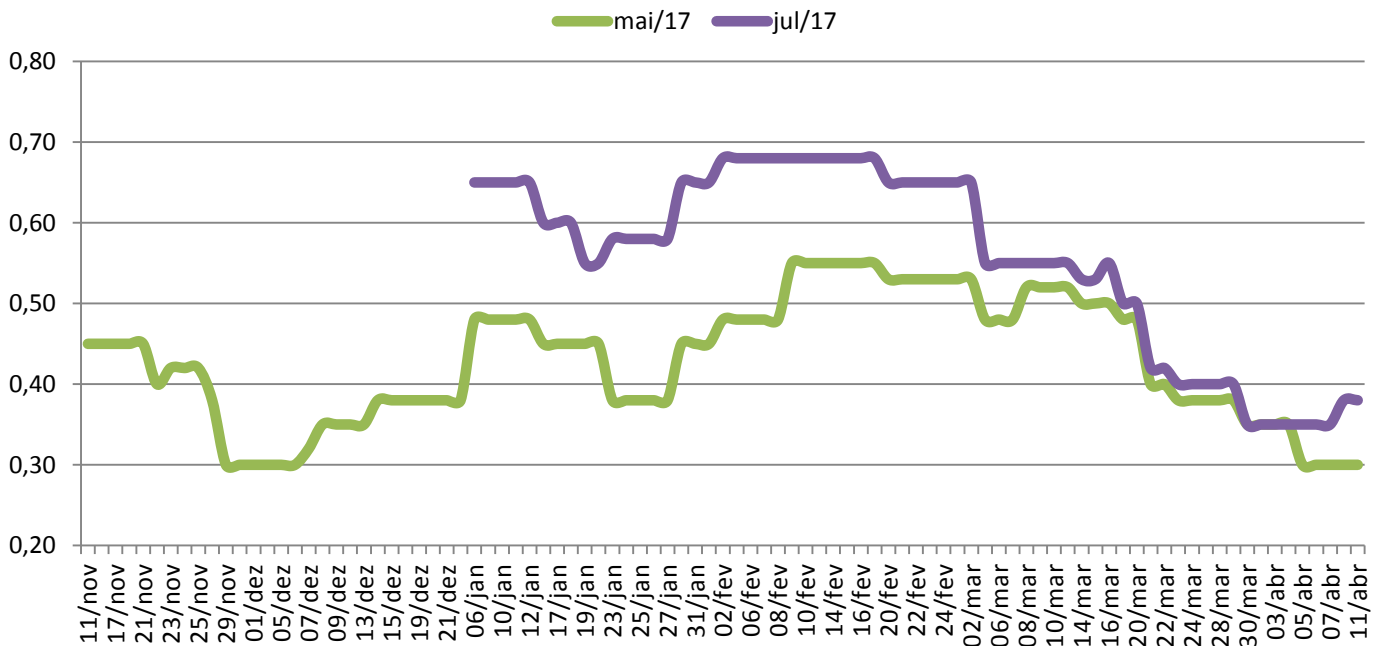
<sup>1</sup> Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente á 27,21 Kg.

**Gráfico 08 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 09 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).**



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MILHO – Mercado Interno

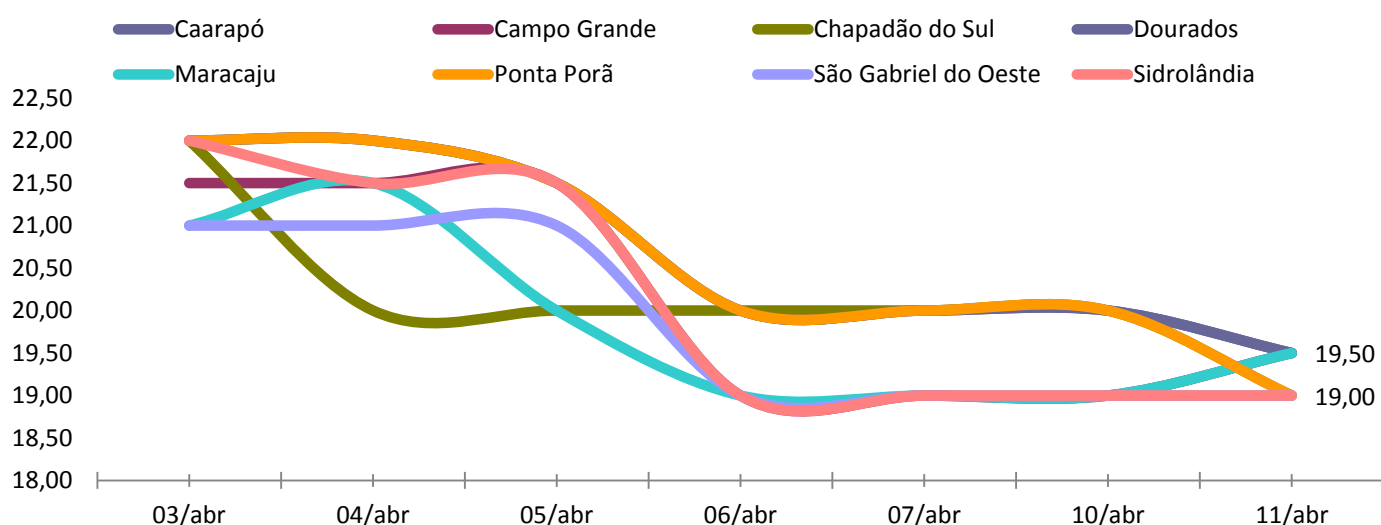
- O Milho registrou forte queda no período de 03/04 a 11/04. O preço médio da saca recuou 11,24% e cotado a R\$ 19,25 ao final do período. No comparativo com igual período de abril do ano passado, houve queda de 52,20%. A recomposição da oferta interna, a queda do dólar e a desvalorização da cotação do milho no mercado internacional são os principais fatores que explicam este forte recuo, o ano passado foi completamente atípico para a cultura do milho.
- O indicador Cepea/Esalq apresentou queda de 6,4% entre 03 e 11 de abril deste ano e encerrou o período cotado a R\$ 27,51. No comparativo com abril do ano passado houve queda nominal de 42,03%. (gráfico 11).
- Considerando uma produção de 8,69 milhões de toneladas para a safra 2017, o MS comercializou até 11/abril pouco mais de 9%, um atraso de 27 pontos percentuais em relação à safra passada.

**Tabela 2** - Preço médio do Milho em MS – 03 a 11 de Abril de 2017 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	03/abr	04/abr	05/abr	06/abr	07/abr	10/abr	11/abr	Var. %
Caarapó	22,00	22,00	21,50	20,00	20,00	20,00	19,50	-11,36
Campo Grande	21,50	21,50	21,50	19,00	19,00	19,00	19,50	-9,30
Chapadão do Sul	22,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	19,00	-13,64
Dourados	22,00	22,00	21,50	20,00	20,00	20,00	19,50	-11,36
Maracaju	21,00	21,50	20,00	19,00	19,00	19,00	19,50	-7,14
Ponta Porã	22,00	22,00	21,50	20,00	20,00	20,00	19,00	-13,64
São Gabriel do Oeste	21,00	21,00	21,00	19,00	19,00	19,00	19,00	-9,52
Sidrolândia	22,00	21,50	21,50	19,00	19,00	19,00	19,00	-13,64
<b>Preço Médio</b>	<b>21,69</b>	<b>21,44</b>	<b>21,06</b>	<b>19,50</b>	<b>19,50</b>	<b>19,50</b>	<b>19,25</b>	<b>-11,24</b>

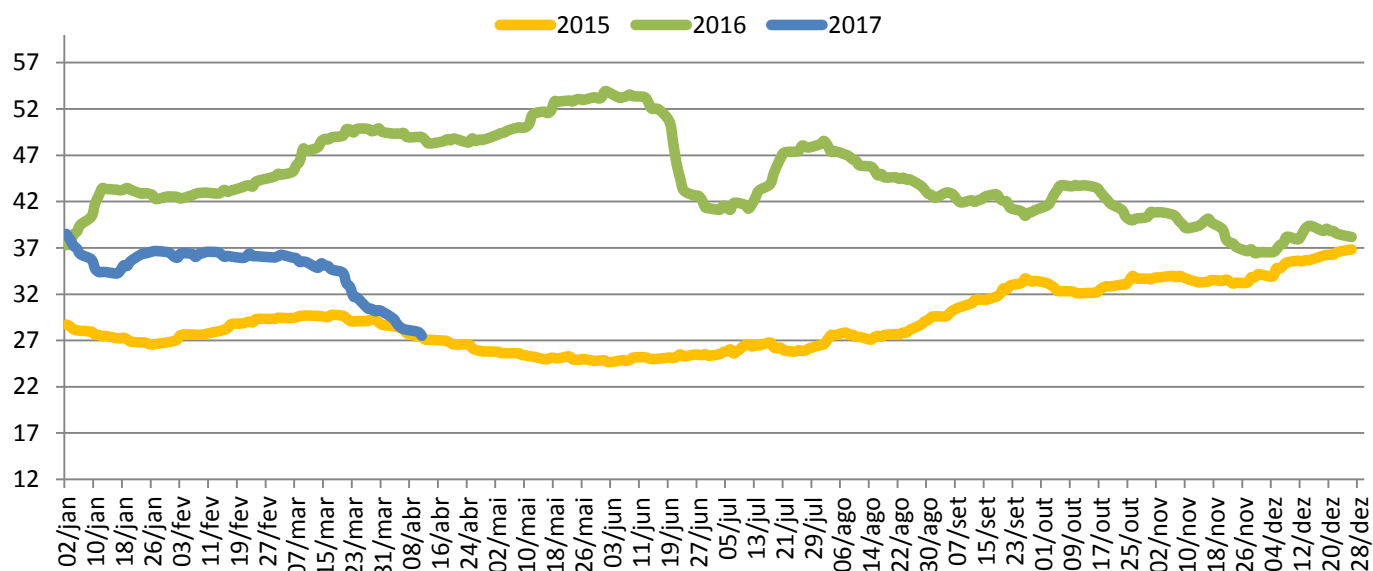
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 10** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



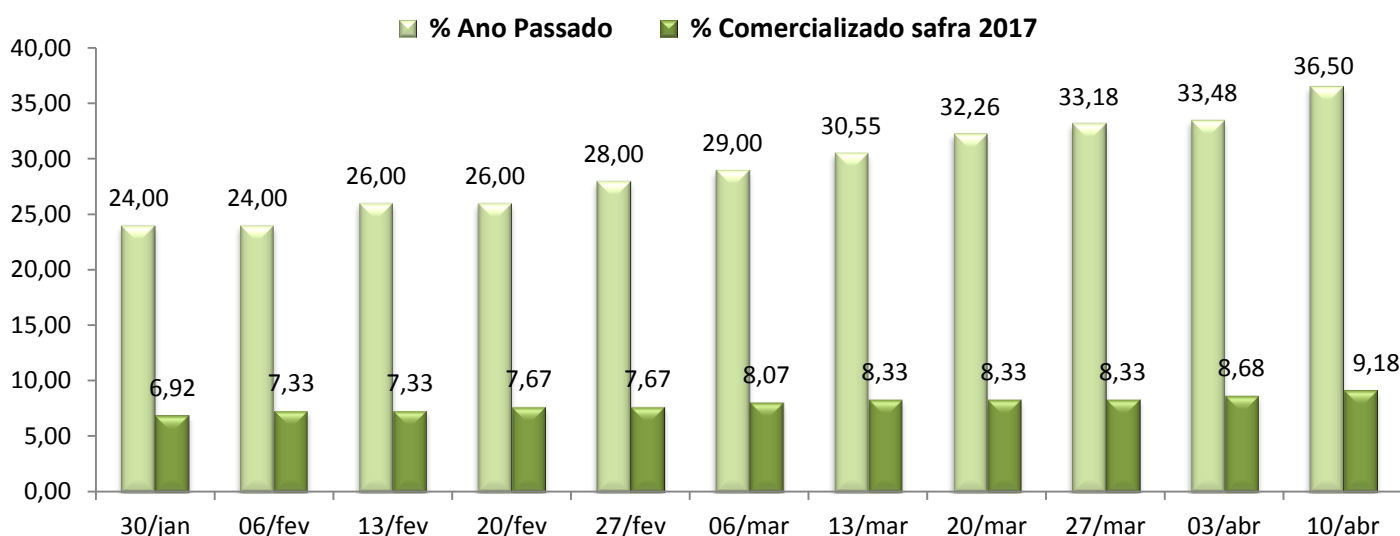
Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DECON/ SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 11** – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 12** – Evolução da comercialização do milho em MS.



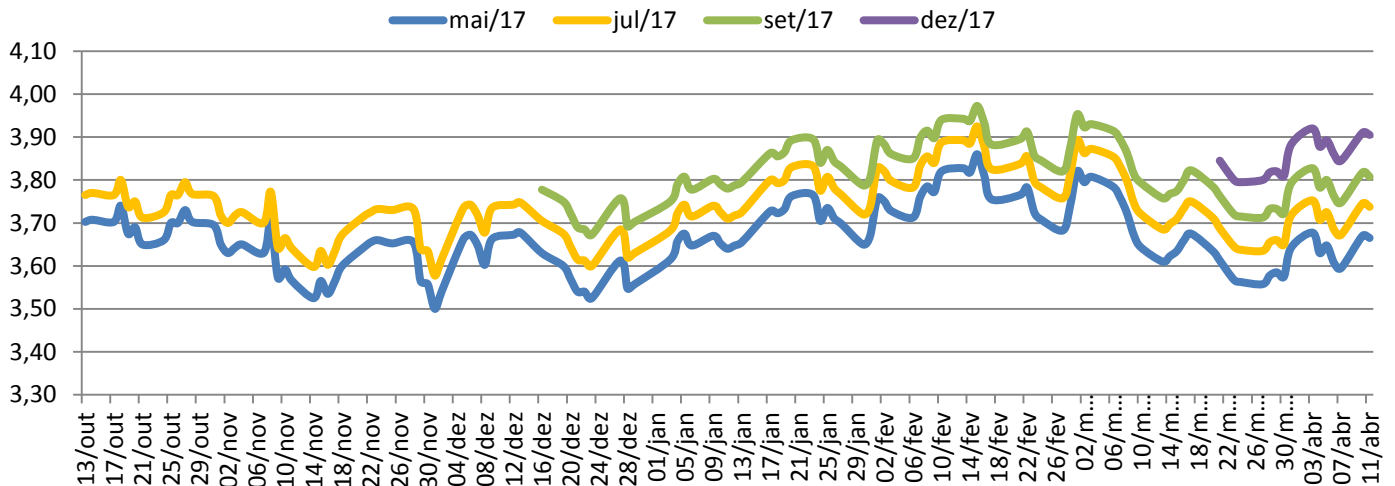
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

## MERCADO FUTURO DO MILHO

- As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram leve queda entre 03 e 11 de abril deste ano. O contrato com vencimento em maio depreciou 0,34%, e encerrou o período cotado à US\$ 3,67 por bushel. O contrato com vencimento em julho encerrou o período negociado à US\$ 3,74 por bushel, queda de 0,40%. No vencimento de setembro o bushel encerrou negociado à US\$ 3,81, queda de 0,42% e o contrato dezembro foi negociado a US\$ 3,91 em 11/04.

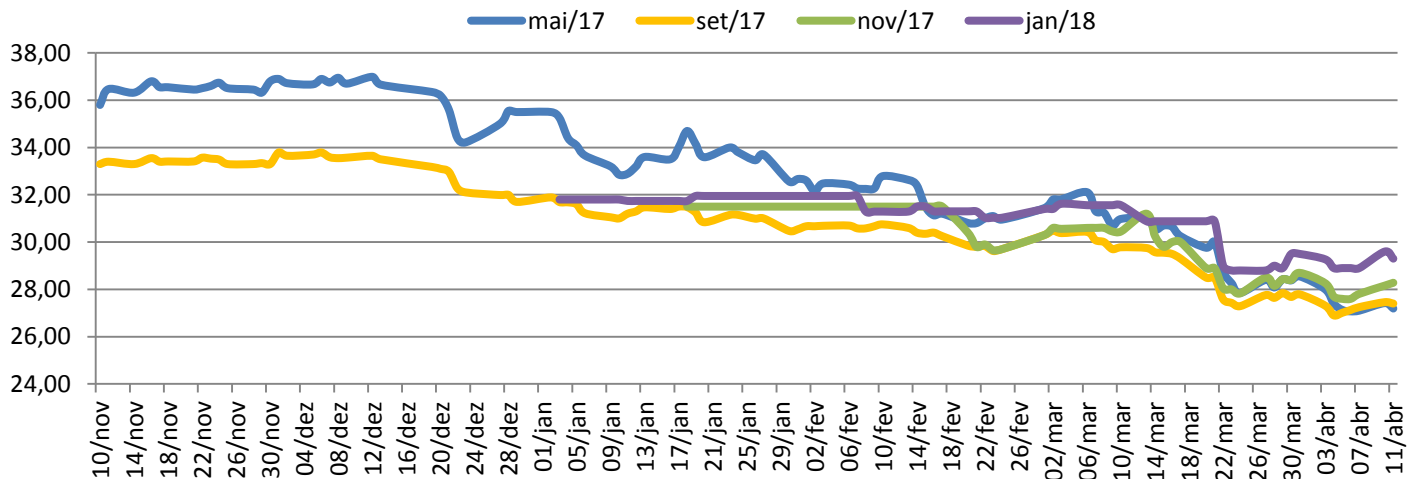
- As cotações do milho na BM&F divergiram do mercado internacional e encerraram o período entre 03 e 11 de abril com leve alta, a exceção foi contrato com vencimento em maio. O contrato com vencimento em maio recuou 2,89% com a saca negociada à R\$ 27,19 no dia 11/Abril. Os contratos de setembro e novembro/2017 avançaram 0,33% e 0,07%, cotados a R\$ 27,40 e R\$ 28,28 por saca, respectivamente.

**Gráfico 13 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.**



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 14 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&FBovespa – Fechamento.**



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DECON/SISTEMA FAMASUL



## Departamento Técnico e de Produção

*Leonardo Carlotto Portalete*

**Eng. Agrônomo** Analista Técnico em Agricultura

e-mail: [leonardo@famasul.com.br](mailto:leonardo@famasul.com.br)

*Ana Beatriz Paiva Sá Earp de Melo*

**Eng. Ambiental** – Analista Técnica

e-mail: [anabeatriz@senarms.org.br](mailto:anabeatriz@senarms.org.br)

## Departamento de Análise Econômica

*Adriana Mascarenhas*

**Economista** – Gestora do Departamento

e-mail: [adriana@famasul.com.br](mailto:adriana@famasul.com.br)

*Eliamar Oliveira*

**Economista** – Analista Técnica

e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

*Luiz Eliezer*

**Economista** – Analista Técnico

e-mail: [luiz@famasul.com.br](mailto:luiz@famasul.com.br)

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/Lucas Camargos/Robson*

*Rodrigues*

Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago  
Gonsalves/Marlan Palácio/Milton de Oliveira*

## Equipe de campo - APROSOJA/MS

e-mail: [projetosigams@gmail.com](mailto:projetosigams@gmail.com)

## Diagramação

*Rodrigo Scalabrini* – Unidade de Comunicação,  
Marketing e Eventos

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS

[www.famasul.com.br](http://www.famasul.com.br)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-Presidente:** Nilton Pickler

**Diretor Executivo:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Terezinha de Souza Candido Silva

**2º Secretário:** Diogo Peixoto da Luz

**3º Secretário:** André Ribeiro Bartocci

**1º Tesoureiro:** Luis Alberto Moraes Novaes

**2º Tesoureiro:** Thaís Carbonaro Faleiros

**3º Tesoureiro:** Rogério de Menezes

### APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato

Grosso do Sul

[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

**Endereço:** Rua Marcino dos Santos, 401.

Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

**Fone:** (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

**E-mail:** [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** Christiano da Silva Bortolotto

**Vice Presidente:** Sergio Luiz Marcon

**Diretor Administrativo:** André Figueiredo Dobashi

**2º Diretor Administrativo:** Luis Carlos Seibt

**Diretor Financeiro:** Rodrigo Ângelo Lorenzetti

**2º Diretora Financeira:** Thaís Carbonaro Faleiros

**Diretores Regionais:** Jorge Michel

Lucio Damalia

Juliano Schmaedecke

Roger Azevedo Introvini

## REALIZAÇÃO



**SEPAF**  
Secretaria de Estado de Produção  
e Agricultura Familiar



## PARCEIROS

**FUNDEMS**

**MONSANTO**

